

Assunto: Exposição de obras de Willys de Castro
Inauguração: 13 de setembro de 1983 às 21:00 horas.
Horário: de 13 de setembro à 7 de outubro, das
10:00 às 20:00 horas, de segunda- à
sexta-feira.

Willys de Castro apresenta nessa mostra trabalhos recentes realizados nos últimos dois anos. São peças de ferro tratado (oxidado, cromado, niquelado ou galvanizado), de aço inoxidável ou de alumínio anodizado, para serem fixadas à parede, à parede e apoiadas ao solo ou simplesmente de chão, destinadas a serem instaladas em interiores.

Nestas obras, dentro da proposta básica de sua verticalidade, o observador (e fruidor) elabora sua leitura a partir das interferências provocadas por planos oblíquos, por deslocamentos de suas partes ou por interrelações de semelhança. A abordagem direta desses trabalhos torna-se mais intensa por se tratar de obras singulares - presentacionais - que não pretendem representar nada além de si mesmas e suas relações plurais com o mundo circundante.

O artista expõe desde 1953 e são dessa data suas primeiras obras construtivas. Nunca expos com o grupo concretista paulista de então, por não concordar com suas diretrizes entretanto, em 1959, junta-se ao Grupo Neoconcreto, Rio de Janeiro. De 1954 à '57 foi co-fundador e participante do Movimento Ars Nova, São Paulo quando colaborou com grupos de teatro e de balé de vanguarda do período. É membro da Association Internationale des Arts Plastiques - UNESCO, Paris e co-fundador e participante do Grupo Novas Tendências, São Paulo. Expõe desde 1954 no Salão Paulista de Arte Moderna, no Salão Nacional de Arte Moderna, nas Bienais de São Paulo e Paris; na Konkrete Kunst de Zurique, nas mostras do Projeto Construtivo Brasileiro na Arte, São Paulo e Rio de Janeiro. A presente mostra é sua quinta individual. Tem obras em vários museus brasileiros e em coleções nacionais e estrangeiras. Esta exposição conta com a colaboração de Jeans Store.

e constará de oito trabalhos.